

ANALISAR A CORRELAÇÃO ENTRE AS CARDIOPATIAS E OS TIPOS DE ANEMIAS EM PACIENTES IDOSOS NA REGIÃO AMAZÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Thaís Gabrieli de Lima da Silva¹

Daniella da Conceição Batista²

Gabriel Fernandes de Lima³

RESUMO: **Introdução:** A anemia é uma doença causada pela ausência da proteína hemoglobina, que de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), ela afeta milhões de pessoas pelo mundo, e ela pode ser causada por diversos fatores, além disso pode agravar quadros clínicos e um desses são pacientes com cardiopatias. **Objetivo:** Analisar por meio de uma revisão da literatura a relação de doenças cardiológicas com a anemia em pacientes idosos na região Amazônica, bem como qual anemia é mais predominante e os principais fatores que contribuem para a predominância da anemia em um cardiopata. **Materiais e Métodos:** O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e de abordagem quantitativa, foi realizada a partir da análise de estudos científicos relacionados à anemia e às cardiopatias em pacientes idosos. **Resultados:** A análise de estudos selecionados evidenciou uma relação entre a presença de anemia e as condições cardiovasculares dos pacientes. Os estudos reforçam a importância da identificação não tardia de alterações hematológicas em idosos cardiopatas, por conta dos possíveis impactos sobre a condição clínica dos pacientes.

Palavras-chave: Anemia. Cardiopatia. Idosos. Hemoglobina.

¹ Discente - Autora - Fatec: Instituição do grupo Fametro.

² Discente - Coautora - Fatec: Instituição do grupo Fametro.

³ Professor - Orientador - Fatec: Instituição do grupo Fametro.

ABSTRACT: Introduction: Anemia is a disease caused by the lack of the protein hemoglobin, which according to the World Health Organization (WHO), affects millions of people worldwide. It can be caused by various factors and can also worsen clinical conditions, especially in patients with heart diseases. **Objective:** To analyze, through a literature review, the relationship between heart diseases and anemia in elderly patients in the Amazon region, as well as which type of anemia is most common and the main factors that contribute to the prevalence of anemia in heart disease patients. **Materials and Methods:** This study is characterized as an integrative literature review, descriptive in nature and with a quantitative approach. It was conducted by analyzing scientific studies related to anemia and heart diseases in elderly patients. **Results:** The analysis of the selected studies showed a relationship between the presence of anemia and the cardiovascular conditions of the patients. The studies emphasize the importance of timely identification of hematological changes in elderly patients with heart disease, due to the potential impacts on their clinical condition.

Keywords: Anemia. Heart. Disease. Elderly. Hemoglobin.

1. INTRODUÇÃO

A anemia é uma doença causada pela alteração da proteína hemoglobina na célula da hemácia, essa falta é percebida nos exames periódicos de sangue como o hemograma. Porém a ausência dela traz sintomas comumente conhecidos como cansaço, palidez e fraqueza, e é definida também como uma transportadora de oxigênio para atender as necessidades do organismo. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) a anemia afeta 2,9 milhões de pessoas, considerada um problema de saúde pública mundial. E a sua consequência ocasiona uma preocupação com a saúde pois ocasiona o aumento da morbidade e a mortalidade das faixas etárias: crianças, adultos e idosos (Perini *et al.*, 2023).

No Brasil observou-se a partir de estudos que as mulheres, os idosos e aqueles de baixa renda que não tem uma assistência básica, condições financeiras, e não possuem bons estudos (aqueles que não terminaram a escola ou são analfabetos) que são as pessoas mais leigas, estes são os mais afetados. Isto significa que não é balanceado o acesso a boas condições sanitárias (Pereira *et al.*, 2019).

As diversas anemias existentes, têm causas diferentes e estão relacionadas a fatores de risco como aspectos nutricionais não nutricionais, fatores ambientais, genéticos, evolução de seus casos clínicos, infecções, perdas sanguíneas (crônicas ou agudas), doenças renais crônicas entre outras diversas causas. Porém, considerando o importante papel do ferro para o transporte do oxigênio e a baixa absorção do ferro a partir dos alimentos na dieta da população mundial, essa deficiência é a causa principal por 50% da população globalmente ter anemia (Machado *et al.*, 2019).

Portanto as alterações funcionais e fisiopatológicas do organismo de acordo com a idade principalmente idosos acarreta em uma grande possibilidade e um dos fatores da diminuição da proteína hemoglobina na corrente sanguínea, pois a anemia pode gerar outras doenças e até agravar doenças já existentes, não só idosos, mas também outras faixas etárias podem ser alvo de uma consequência da anemia (Souza *et al.*, 2018).

Contudo, a anemia está também correlacionada com o coração, de forma que não passa despercebida, pela falta da proteína hemoglobina, ocorre a falta de oxigênio que passava pelo coração e pelo corpo, fazendo com que o coração se sobrecarregue ao trabalhar mais para transportar o sangue. Nesse caso o efeito da anemia em um paciente cardiopata causa danos drásticos podendo piorar seu quadro clínico e até mesmo um possível aumento de complicações e aumenta o risco de insuficiência cardíaca (Lopes, 2025).

Definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) a anemia tem como referência no valor de hemoglobina para homens $Hb < 13,0$ g/dL e em mulheres $Hb < 12,0$ g/dL. E tem como fatores graves uma alta taxa de internação e reinternação hospitalar. Por isso a anemia e a insuficiência cardíaca aguda normalmente coexistem, pela falta do ferro no organismo além de está ligada a fatores de comorbidades do paciente (Pan *et al.*, 2024).

A anemia falciforme por exemplo está relacionada com um distúrbio hereditário, a hemoglobina falciforme, pessoas que tem esse distúrbio hereditário mesmo que já descoberto desde criança e com todos os devidos cuidados e tratamentos, ainda assim, a maioria das pessoas que tem essa patologia mesmo em países bem desenvolvidos com uma expectativa melhor, o tempo de vida é reduzido exponencialmente, ainda mais quando tem a existência de uma doença cardiopulmonar, que ocasiona uma série de alterações no coração, comprometendo o estado do paciente (Niss *et al.*, 2016).

A deficiência de ferro é uma condição frequente observada em pessoas com insuficiência cardíaca e pode contribuir para a redução da disposição física e da capacidade funcional. Alterações relacionadas à oxigenação dos tecidos e ao funcionamento muscular estão entre os fatores envolvidos nesse quadro. Nesse contexto, o reconhecimento precoce e a correção dessa deficiência tornam-se importantes para favorecer a evolução clínica (Manito *et al.*, 2017).

2. JUSTIFICATIVA

Este estudo visa esclarecer a importância de compreender a relação entre a anemia e as doenças cardiovasculares, principalmente em pacientes idosos, pois essas condições podem estar associadas a impactos negativos na saúde do idoso. Portanto a identificação dos diferentes tipos de anemia e sua possível relação com as cardiopatias pode contribuir para uma melhor compreensão dos fatores envolvidos. Dessa forma, a realização desta revisão integrativa poderá reunir informações relevantes, contribuindo para a ampliar o conhecimento sobre essa relação e auxiliar na identificação de possíveis estratégias de prevenção e acompanhamento.

3. OBJETIVOS

O objetivo deste estudo é analisar a relação das doenças cardíacas com a anemia em idosos na região Amazônica. Para isso, busca-se identificar a associação entre anemia e cardiopatias, verificar os tipos de anemia mais frequentes nessa população e analisar os principais fatores relacionados à ocorrência de anemia em idosos cardiopatas.

Além disso, pretende-se compreender os aspectos relacionados à presença de anemia em idosos cardiopatas, considerando fatores clínicos e nutricionais que possam contribuir para essa associação. Visando reunir informações que permitam uma melhor compreensão da ocorrência da anemia nessa população.

4. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, sobre a relação entre anemia e cardiopatias em idosos na região Amazônica. A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, Google Acadêmico e ScienceDirect, utilizando termos relacionados à anemia, cardiopatias e população idosa, combinados de acordo com a necessidade da pesquisa. Foram considerados artigos científicos publicados entre 2015 e 2025, disponíveis na

íntegra e nos idiomas português, inglês ou espanhol. Foram incluídos estudos que abordassem e apresentassem informações relacionadas a anemia, cardiopatias, a ocorrência de anemia em pacientes cardiopatas e a possível associação entre essas condições, sendo excluídos aqueles que não apresentaram relação com o tema, estava fora do período estabelecido ou que não apresentasse informações que não contribuíssem com o tema. Após a seleção, os estudos foram analisados e as principais informações foram organizadas para discussão dos resultados.

5. REFERENCIAL TEÓRICO

A anemia é caracterizada pela diminuição da concentração da hemoglobina no sangue, que ocasiona o comprometimento do transporte de oxigênio para os tecidos. Essa condição pode manifestar sintomas como palidez, fraqueza, fadiga e pode estar associada aos idosos e sua debilidade e a presença de condições crônicas. Em um estudo realizado com idosos brasileiros, Milagres *et al.*, (2015) observaram prevalência de 11,7% de anemia com uma frequência maior nos indivíduos com 80 anos ou mais.

5.1 Envelhecimento e a cardiopatia

Um dos importantes impactos na saúde da população é a transição da fase adulto para a então fase idosa onde acontecem inúmeras mudanças, segundo Martins *et al.*, (2026) o aumento da expectativa de vida influenciou as baixas taxas de morbimortalidade, por conta dos tratamentos e cuidados clínicos estarem utilizados para tal objetivo. A categoria da terceira idade ainda assim enfrenta limites e dificuldades e muitas vezes são vistos como uma população desvalorizada, e sem o apoio familiar só aumenta e contribui para diversos fatores negativos (Fernandes *et al.*, 2016).

A população idosa normalmente carrega no seu histórico uma carga de vida que também está relacionado com o fator socioeconômico, segundo Do Nascimento *et al.*, (2016) normalmente o idoso não tem só uma doença cardiológica o IC, mas ele também anda junto com outras doenças, como a hipertensão. Além disso, se os idosos praticassem mais exercícios físicos e tivessem uma boa qualidade de vida desde a infância, seria um grande diferencial na vida deles na fase da terceira idade, até mesmo reduzir alguns riscos de doenças (Ferreira *et al.*, 2016).

Como relatado no estudo de Almeida *et al.*, (2016) a incapacidade funcional afeta de qualquer forma a população, isso gera um sentimento não muito amistoso da parte dessa população afetada, principalmente a idosa, e esse acometimento vem de algumas doenças crônicas, como as cardiopatias.

As doenças crônicas não transmissíveis ainda são consideradas fatores que interferem na vida dos idosos de maneira que na maioria dos casos essas implicações, geram frustrações pela comorbidade e também pela dependência (Figueiredo *et al.*, 2021). Condiz ainda com outros referenciais problemáticos da saúde idosa não só a comorbidade hipertensão e o etilismo, mas como o sedentarismo (idoso com obesidade), está estritamente relacionado com as doenças cardiovasculares (Ferreira *et al.*, 2017).

Consoante, Da Costa *et al.*, (2024) em seu estudo avaliativo descreveu como os valores lipídicos da pessoa idosa estão alterados nos exames laboratoriais realizados para tal confirmação. Portanto, parece um biomarcador bioquímico inofensivo, mas esses valores alterados podem desenvolver cardiopatias ou prejudicar quadros de pacientes já cardiopatas.

5.2 Anemia em idosos

A anemia em idosos é considerado um problema comum, pois condições crônicas possivelmente estejam relacionados a anemia e isso é um fator que deve ser melhor observado e cuidado nos idosos, pois por ser comum significa que a cada década aumenta ainda mais esse número, exponencialmente. Vale ressaltar também que em idosos houve maior número na população idosa masculina de anemia (Machado *et al.*, 2019).

Por conseguinte no estudo de Braz *et al.*, (2019) eles citam a relação da saúde bucal do idoso e a mastigação dos alimentos, que são negligenciados por esses idosos e passam despercebidos esses fatores, pois eles estão correlacionados com a anemia, de forma que a má alimentação e a má mastigação contribui para uma absorção baixa dos nutrientes necessários para o organismo do idoso.

No entanto as baixas taxas de hemoglobina estão associados com alguns perigos para a saúde, como afetar fatores cognitivos do idoso, assim tirando ainda mais dele uma capacidade e autonomia que ao longo dos anos parece ser cada vez menor diante das circunstâncias (Souza *et al.*, 2018).

Sabe-se também, segundo estudos, que a anemia também afeta as pessoas não só de acordo com o avançar da idade do indivíduo que aumenta, mas que também ela está associada a piora de quadros clínicos quando um paciente faz tratamento contra o câncer e está relacionado a outros quadros (Michalak *et al.*, 2018). Em um estudo realizado em São Paulo eles avaliaram não somente a população idosa mas a pré-idosa (50-59 anos), e constataram a prevalência e a decadência da saúde dessa população com anemia (Lacerda *et al.*, 2016).

Portanto, em um estudo realizado observou-se fatores da relação da anemia e o estado de nutrição de idosos, nesse estudo foram encontrados cerca de 65,1% de anemia dentre as análises, também foi verificado como era essa correlação com a anemia nesse público, foram analisados a desproporção da massa muscular e também o IMC desses idosos internados abaixo do considerado normal (Schmidt *et al.*, 2022). Vale ressaltar que a anemia ferropriva está diretamente ligada com o ferritina e seu nível no organismo e como um bom diagnóstico está interligado com o saber do histórico clínico do paciente idoso (Costa *et al.*, 2021).

5.3 Cardiopatias em pacientes idosos

As cardiopatias têm sido vistas como um fator que não se adquire no meio da vida, mas também está relacionado com o histórico familiar de cada paciente, por isso bons hábitos devem ser construídos para se ter uma melhor qualidade de vida, e evitar ao máximo grandes progressos negativos na saúde (Babinski *et al.*, 2017).

Porém esse olhar mais cuidadoso no paciente cardiopata deve ser analisado também pelo médico em questão do exercício físico, pois apesar de ser bom e gerar uma melhor qualidade de vida, deve ser verificado qual cardiopatia aquele idoso é acometido, pois nem todos os exercícios são indicados de acordo com a cardiopatia, se necessário esses exercícios serão estratificados (Olsen *et al.*, 2024).

De acordo com o estudo cardiovascular de Murad *et al.*, (2015) normalmente os pacientes idosos com IC trazem consigo uma série de fatores de comprometimentos não só funcionais, mas também cognitivos, que possivelmente algumas delas estejam relacionada com uma grande taxa de mortalidade dentre os idosos. No estudo de eles avaliaram um fator estritamente importante também que entre 4103 idosos da pesquisa cerca de 47% deles apresentaram uma baixa no (IST) Índice de Saturação de transferrina menor que <20%, um fator relevante que está relacionado à morbidade em pacientes com IC (Ambrosy *et al.*, 2020).

O sangramento em pacientes idosos após o procedimento da (IPC) Intervenção Coronariana Percutânea, de forma exacerbada por ser um forte prenunciador de que a terapia desses pacientes deve ser vista não como mas um caso de anemia em um cardiopata e seus efeitos de desfavorabilidade, mas de forma que cada caso clínico seja individualizado (Martí *et al.*, 2020).

A fragilidade do idoso, está relacionado e baseado na sua idade, e na falta de vários nutrientes no seu organismo como também a baixa hemoglobina, ao ponto de tais condições estarem associadas a mortalidade dessa faixa etária (Zhang *et al.*, 2023). Porém, vale ressaltar que os idosos com IC crônica ou outra cardiopatia relacionada ao fazerem exercícios físicos tanto em casa ou até mesmo no hospital, acabam tendo uma melhora na sua capacidade funcional, cognitiva e até mesmo diminui o risco de internação (Antonicelli *et al.*, 2016).

5.4 Relação entre anemia e cardiopatias

A anemia está diretamente relacionado com as cardiopatias, porque ela afeta a função cardiovascular, fazendo com que a coração se esforce mais para transportar o oxigênio para os tecidos, um fator também relevante para a análise é quando o hematócrito está abaixo do seu valor referencial, que é uma indicação de anemia no indivíduo (De Carvalho *et al.*, 2024).

8

A IC (Insuficiência cardíaca) é uma condição clínica grave que afeta o coração como todas as cardiopatias, e pode estar relacionada a outros fatores cardíacos como outras doenças associados a ele, como também pode se desenvolver a partir de outras doenças (Oliveira *et al.*, 2019). E a anemia por deficiência de ferro agrava os quadros de IC como também agrava exacerbadamente os quadros clínicos, pois a metabolização das enzimas e das proteínas no organismo não estão sendo feitas adequadamente (ROHDE *et al.*, 2018).

Como já observado, a anemia é comum em pacientes com IC, isso é notado nos exames laboratoriais feitos no nível de hemoglobina, e visto que afetam idosos com idade cada vez mais avançada (Abebe *et al.*, 2017). Porém a anemia em pacientes com IC é uma observação de que o paciente está debilitado e que deve ser corrigido essa falta de ferro de forma adequada para poder não ser a causa principal de uma má progressão no quadro clínico (Tyminska *et al.*, 2017).

Conforme Kalra *et al.*,(2017) em seus estudos, eles verificaram como as pessoas com a doença arterial coronariana e a hemoglobina baixa do paciente têm uma relação não distinta, pois foi um preditor de mortalidade, tanto para doenças cardiovasculares como também sem doença cardiovascular. A falta de ferro é basicamente comum nos idosos, também está associada às causas e a seus desfechos adversos da anemia no idoso (Cannon *et al.*,2024).

Em pacientes com síndrome coronária aguda (cardiopatia), foi constatado o risco da anemia nesses pacientes, não só pela falta dela na corrente sanguínea, como também em um dos seus efeitos adversos que ela pode produzir no indivíduo, e um deles é o sangramento e a necessidade de transfusão de sangue (Brener *et al.*,2017).

6. ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados foi realizada a partir dos estudos selecionados para esta revisão, considerando artigos científicos relacionados à anemia, às cardiopatias e a possível correlação da anemia em pacientes idosos com alguma cardiopatia. Os artigos foram identificados por meio de base de dados científicas, como SciELO, PubMed, ScienceDirect e Google Acadêmico.

Após a seleção dos estudos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, as informações relevantes foram organizadas em uma tabela contendo autor, ano de publicação, título e objetivo dos estudos. Os achados foram analisados e comparados, buscando identificar as principais características das anemias encontradas em pacientes idosos cardiopatas, bem como possíveis relações entre essas condições.

9

7. RESULTADOS

7.1 Relação entre anemia e os casos de cardiopatias em pacientes idosos

Tabela 1

Autor	Ano	Título	Objetivo
Costa <i>et al.</i>	2021	<i>Internações por anemia ferropriva em idosos em um estado da região amazônica</i>	O alvo deste artigo foi descrever o perfil epidemiológico de internações por anemia ferropriva em idosos no

			estado do Pará entre os anos de 2016 a 2020.
Assayag <i>et al.</i>	2021	<i>Perfil epidemiológico da anemia por deficiência de ferro em pacientes idosos no estado do Pará</i>	Caracterizar o perfil dos idosos que foram internados com anemia por deficiência de ferro no estado do Pará, incluindo faixa etária, raça, sexo/cor.
Cabral <i>et al.</i>	2021	<i>Estado nutricional de pacientes com doenças cardiovasculares hospitalizados em um hospital de referência em cardiologia no estado do Pará</i>	Avaliar o estado nutricional de pacientes adultos e idosos com doenças cardiovasculares hospitalizados em um hospital de referência em cardiologia no estado do Pará.
Ambrosy <i>et al.</i>	2020	<i>A reduced transferrin saturation is independently associated with excess morbidity and mortality in older adults with heart failure and incident anemia</i>	Avaliar a relação entre deficiência de ferro, anemia e ocorrência de hospitalização por insuficiência cardíaca e mortalidade em idosos.
Ambrosy <i>et al.</i>	2019	<i>Incident anaemia in older adults with heart failure: rate, aetiology, and association with outcomes</i>	O objetivo é avaliar a ocorrência de anemia em idosos com insuficiência cardíaca, suas possíveis causas e sua associação com mortalidade e hospitalizações,

Fonte: Tabela elaborada pelo(a) autor(a) (2026), com base em Costa et al. (2021), Assayag et al. (2021), Cabral et al. (2021), Ambrosy et al. (2020), e Ambrosy et al. (2019).

Os estudos selecionados e observados na tabela 1 demonstram a relação da anemia e a cardiopatia nos indivíduos idosos, esses estudos tiveram vários aspectos de pesquisa, estabelecidos em ordem. De acordo com Costa *et al.*,(2021) e Assayag *et al.*,(2021) ambos buscaram em suas pesquisas no estado do Pará determinar o perfil epidemiológico e o referente que mais esteve recorrente nos idosos afetados pela anemia. Consoante, Cabral *et al.*,(2020) verificou em sua pesquisa de campo como o hábito nutricional pode afetar negativamente a saúde do idoso. Ambrosy *et al.*, (2019,2020) determina também em suas pesquisas a relação causa e a consequência entre anemia e a cardiopatia IC nos pacientes idosos.

7.2 Tipo de anemia é mais predominante em idosos cardiopatas

Tabela 2

Autor	Ano	Título	Objetivo
Abreu <i>et al.</i>	2023	<i>Caracterização da anemia em idosos de uma instituição de longa permanência em Macapá, Amapá, Brasil</i>	Caracterizar a anemia em idosos institucionalizados, avaliando parâmetros hematológicos e índices eritrocitários.
Costa <i>et al.</i>	2021	<i>Intervenções por anemia ferropriva em idosos em um estado da região amazônica</i>	O objetivo é descrever o perfil epidemiológico das internações por anemia ferropriva em idosos no estado do Pará entre 2016 e 2020.
Mini <i>et al.</i>	2018	<i>Prevalence of iron deficiency in patients age 75 years or older with heart failure</i>	Investigar a prevalência da deficiência de ferro em pacientes com insuficiência cardíaca com idade igual ou superior a 75 anos.
Zaharie <i>et al.</i>	2017	<i>Prevalence of Erythrocyte Changes in Patients with Heart Failure</i>	Avaliar a prevalência de anemia e caracterizar os padrões morfológicos das

			hemácias em pacientes hospitalizados por descompensação da insuficiência cardíaca.
Cavalini <i>et al.</i>	2016	<i>Prevalence of Anemia in Patients with Heart Failure</i>	Determinar a prevalência de anemia em pacientes com insuficiência cardíaca, caracterizar sua morfologia e avaliar sua associação com a classe funcional da NYHA.

Fonte: Tabela elaborada pelo(a) autor(a) (2026) com base em, Abreu *et al.* (2023), Costa *et al.* (2021), Mini *et al.* (2018), Zaharie *et al.* (2017) e Cavalini *et al.* (2016).

Na tabela 2, é possível ver alguns estudos que observam qual tipo de anemia é mais recorrente, Abreu *et al.*, (2023) relatou que houve resultados de anemia microcítica e hipocrômica nos pacientes de Macapá e Amapá, enquanto Costa *et al.*, (2021) descreveu sobre os idosos afetados pela anemia ferropriva no estado do Pará. Por sua vez, Mini *et al.*, (2018) relatou a necessidade de reposição de ferro por conta da deficiência do mesmo.

12

7.3 Fatores que podem favorecer anemia em idosos com cardiopatias/tratamento de cardiopatia

Tabela 3

Autor	Ano	Título	Objetivo
Schmidt <i>et al.</i>	2022	<i>Relação entre anemia e estado nutricional de idosos hospitalizados</i>	Avaliar a relação entre anemia e o estado nutricional de idosos hospitalizados, verificando a associação da anemia com características sociodemográficas e nutricionais.

Braz <i>et al.</i>	2019	<i>A associação entre anemia e alguns aspectos da funcionalidade em idosos</i>	Avaliar a associação entre anemia e aspectos da funcionalidade em idosos, considerando limitações relacionadas às atividades e à capacidade funcional.
Silva <i>et al.</i>	2016	<i>Factors Associated with Anemia in the Institutionalized Elderly</i>	Identificar fatores associados à anemia em idosos institucionalizados, considerando aspectos clínicos, nutricionais e de saúde.
Milagres <i>et al.</i>	2015	<i>Prevalência e fatores associados à presença de anemia em idosos do município de Viçosa (MG), Brasil</i>	Avaliar a prevalência de anemia e identificar fatores associados em idosos, considerando características sociodemográficas, clínicas e nutricionais.
Cavalini <i>et al.</i>	2015	<i>Prevalência e caracterização da anemia em idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família</i>	Avaliar a prevalência de anemia em idosos e relacionar e investigar às condições socioeconômicas e de saúde, utilizando parâmetros hematológicos.

Fonte: Tabela elaborada pelo(a) autor(a) (2026) com base em, Schmidt *et al.* (2022), Braz *et al.* (2019), Milagres *et al.* (2015) e Cavalini *et al.* (2015).

Na tabela 3 nos artigos relacionados, pode-se verificar algumas condições que podem gerar uma anemia no idoso. No estudo de Braz *et al.*, (2019) cita que o processo da má mastigação

é um dos fatores que podem gerar anemia pela baixa absorção dos nutrientes no momento da mastigação. No entanto, na pesquisa de Cavalini *et al.*,(2015) com 556 idosos, mostrou que não apenas o envelhecimento é um fator que pode gerar anemia, mas também as circunstâncias familiares e socioeconômicas dentre outras doenças que o idoso pode possuir.

A análise de estudos selecionados evidenciou uma relação entre a presença de anemia e as condições cardiovasculares dos pacientes. Os estudos reforçam a importância da identificação não tardia de alterações hematológicas em idosos cardiopatas, por conta dos possíveis impactos sobre a condição clínica dos pacientes.

8. DISCUSSÃO

A partir da análise dos estudos selecionados, foi possível observar uma relação evidente e relevante entre a presença de anemia e as doenças cardiovasculares em pacientes idosos, o principal achado foi a anemia recorrente nessa população, como De carvalho *et al.*,(2024) aborda em seu estudo que há uma alteração fisiopatológica, que a anemia reduz o transporte de oxigênio e faz o coração trabalhar mais para tentar compensar essa falta, podendo ocasionar uma IC ou piorar um quadro de um cardiopata. Abreu *et al.*,(2023) identificou a ocorrência de anemia microcítica e hipocrômica, e Mini *et al.*,(2018) descreveu em sua pesquisa que 73,8% dos idosos com IC tinham deficiência de ferro.

14

Ao comparar os estudos analisados Milagres *et al.*,(2015) corrobora com os achados de Braz *et al.*,(2019) pois ambos descrevem que fatores nutricionais e socioeconômicos são dois agentes que colaboram para o desenvolvimento da anemia no idoso, observando assim uma concordância explícita no estudo desses autores.

A relação entre anemia e cardiopatias merece ênfase nos estudos analisados, pois a presença de anemia pode agravar quadros cardiovasculares de pacientes idosos, conforme Ambrosy *et al.*, (2019) registrou a anemia esteve associada a uma taxa maior de mortalidade e também em pacientes com ICFeP (Insuficiência Cardíaca com Fração de Ejeção Preservada). Visto que Ambrosy *et al.*,(2020) observou também que a baixa saturação de transferrina estava associada às hospitalizações por insuficiência cardíaca.

No contexto do envelhecimento a ocorrência de anemia apresenta fatores multifatoriais, podendo estar associada à presença de comorbidades, problemas nutricionais e deficiência de ferro. Para Fernandes *et al.*,(2016) a maneira como o idoso vivencia o envelhecimento não

depende da idade apenas, mas as condições sociais/apoio familiar favorece para um envelhecimento saudável. O estudo de Ferreira *et al.*, (2017) foi um estudo quantitativo e descritivo e foi analisado aspectos sociodemográficos de uma população no CE (Ceará) como pressão arterial, colesterol, sedentarismo, esses que influenciam de forma negativa também a saúde cardiovascular.

Diante dos achados apresentados na literatura, é possível destacar e realçar a importância da identificação precoce de anemia em idosos cardiopatas, Figueiredo *et al.*, (2021) relatou na sua pesquisa que de 59 idosos 88,1% tinham doenças cardiocirculatórias, Zaharie *et al.*, (2017) no seu estudo observacional, identificaram anemia em cerca de 38,54% de pacientes internados por ICD (Insuficiência Cardíaca Descompensada), diante desse contexto o acompanhamento clínico e laboratorial não tardia, aliada a adoção de medidas preventivas é fundamental para a melhoria da qualidade de vida dessa população.

9. CONCLUSÃO

Com base nos estudos analisados, foi possível observar uma relação entre a anemia e as cardiopatias em idosos, assim evidenciando que a presença de anemia nessa população pode estar associada a diferentes fatores, incluindo doenças preexistentes e outras condições clínicas. Dessa forma, os achados reforçam que a ocorrência de anemia em pacientes idosos cardiopatas não está relacionada apenas ao processo de envelhecimento, mas pode envolver múltiplos fatores que devem ser considerados no acompanhamento desses pacientes.

Nesse contexto, destaca-se a importância da identificação e do acompanhamento da anemia em idosos cardiopatas, considerando os possíveis impactos da anemia na saúde cardiovascular e a qualidade de vida desses pacientes. A avaliação adequada dos parâmetros hematológicos e o acompanhamento clínico podem contribuir para a identificação precoce da anemia, favorecendo a prevenção de possíveis complicações e a promoção da saúde nessa população e até mesmo o prolongamento da vida desses idosos.

REFERÊNCIAS

1. ABEBE, T. B. et al. Anemia in severe heart failure patients: does it predict prognosis? *BMC Cardiovascular Disorders*, v. 17, n. 1, p. 248, 2017. DOI: 10.1186/s12872-017-0680-5. Acesso em: 27 set. 2026.

2. ALMEIDA, T. Z. S. et al. Prevalência e fatores associados à incapacidade funcional em idosos residentes na zona rural. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*, v. 15, n. 2, p. 199-203, 2016. Acesso em: 6 mai. 2026.
3. AMBROSY, A. P. et al. Incident anaemia in older adults with heart failure: rate, aetiology, and association with outcomes. *European Heart Journal - Quality of Care and Clinical Outcomes*, v. 5, n. 4, p. 361-369, 2019. DOI: 10.1093/ehjqcc/qcz010. Acesso em: 29 set. 2026.
4. AMBROSY, A. P. et al. A reduced transferrin saturation is independently associated with excess morbidity and mortality in older adults with heart failure and incident anemia. *International Journal of Cardiology*, v. 309, p. 95-99, 2020. DOI: 10.1016/j.ijcard.2020.03.020. Acesso: 29 set. 2026.
5. ANTONICELLI, R. et al. Exercise: a “new drug” for elderly patients with chronic heart failure. *Aging*, v. 8, n. 5, p. 860-872, 2016. DOI: 10.18632/aging.100901. Acesso em: 13 ago. 2026.
6. ASSAYAG, P. P. C. et al. Perfil epidemiológico de anemia por deficiência de ferro em pacientes idosos no estado do Pará. *Hematology, Transfusion and Cell Therapy*, v. 43, supl. 1, p. S12, 2021. DOI: 10.1016/j.htct.2021.10.021. Acesso em: 25 set. 2026.
7. BABINSKI, C. G. et al. Correlação do histórico familiar com incidência de diabetes, hipertensão e cardiopatias. *Revista Saber Digital*, v. 10, n. 1, p. 37-45, 2018. Acesso em: 9 set. 2026.
8. BRAZ, V. L.; DUARTE, Y. A. O.; CORONA, L. P. A associação entre anemia e alguns aspectos da funcionalidade em idosos. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, p. 3257-3264, 2019. Acesso em: 21 ago. 2026.
9. BRENER, S. J. et al. Relation between baseline hemoglobin levels and adverse events in patients with acute coronary syndromes. *The American Journal of Cardiology*, v. 119, n. 11, p. 1710-1716, 2017. DOI: 10.1016/j.amjcard.2017.02.052. Acesso em: 21 ago. 2026.
10. BUFFON, P. L. D. et al. Prevalência e caracterização da anemia em idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 18, n. 2, p. 373-384, 2015. DOI: 10.1590/1809-9823.2015.14033. Acesso em: 21 ago. 2026.
11. CABRAL, A. L. S.; GUTERRES, A. S.; SILVA, L. M. C. Estado nutricional de pacientes com doenças cardiovasculares hospitalizados em um hospital de referência em cardiologia no estado do Pará. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 12, p. 12080-12098, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n12-140. Acesso em: 19 ago. 2026.
12. CANNON, E. J. et al. Anemia, iron deficiency, and cause-specific mortality: the Atherosclerosis Risk in Communities Study. *Gerontology*, v. 70, n. 10, p. 1023-1032, 2024. DOI: 10.1159/000539973. Acesso em: 19 ago. 2026.
13. CAVALINI, W. L. P. et al. Prevalence of anemia in patients with heart failure. *International Journal of Cardiovascular Sciences*, v. 29, n. 1, p. 6-12, 2016. DOI: 10.5935/2359-4802.20160007. Acesso em: 23 set. 2026.

- 14.COSTA, D. O. et al. Internações por anemia ferropriva em idosos em um estado da região Amazônica. *Hematology, Transfusion and Cell Therapy*, v. 43, supl. 1, p. S7-S8, 2021. DOI: 10.1016/j.htct.2021.10.014. Acesso em: 29 set. 2026.
- 15.COSTA, G. K. da et al. Perfil lipídico e fatores de risco para doenças cardiovasculares em idosos acompanhados na atenção primária à saúde. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, v. 19, n. 46, p. 3893, 2024. Acesso em: 10 set. 2026.
- 16.FERNANDES, J. S. G.; ANDRADE, M. S. Representações sociais de idosos sobre velhice. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, v. 68, n. 2, p. 48-59, 2016. Acesso em: 10 set. 2026.
- 17.FERREIRA, J. D. F. et al. Fatores de risco para doenças cardiovasculares em idosos. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, p. 4895-4905, 2017. Acesso em: 18 jun. 2026.
- 18.FERREIRA, M. M. et al. Relação da prática de atividade física e qualidade de vida na terceira idade. *Revista Científica de Graduação e Pós-Graduação*, v. 1, n. 2, 2016. Acesso em: 22 jun. 2026.
- 19.FIGUEIREDO, A. E. B.; CECCON, R. F.; FIGUEIREDO, J. H. C. Doenças crônicas não transmissíveis e suas implicações na vida de idosos dependentes. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n. 1, p. 77-88, 2021. DOI: 10.1590/1413-81232020261.33882020. Acesso em: 21 mai. 2026.
- 20.KALRA, P. R. et al. Hemoglobin and change in hemoglobin status predict mortality, cardiovascular events, and bleeding in stable coronary artery disease. *The American Journal of Medicine*, v. 130, n. 6, p. 720-730, 2017. DOI: 10.1016/j.amjmed.2017.01.002. Acesso em: 29 set. 2026.
- 21.LACERDA, J. et al. Descriptive study of the prevalence of anemia, hypertension, diabetes and quality of life in a randomly selected population of elderly subjects from São Paulo. *Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia*, v. 38, n. 2, p. 141-146, 2016. DOI: 10.1016/j.bjhh.2016.03.005. Acesso em: 21 mai. 2026.
- 22.MARQUES, G. S. et al. Primary care in supplementary health: assessment of costs in the care of older adult patients with heart diseases. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 76, n. 3, e20220486, 2023. DOI: 10.1590/0034-7167-2022-0486. Acesso em: 20 ago. 2026.
- 23.MARTINS, D. M. et al. Envelhecimento populacional e qualidade de vida na terceira idade: desafios contemporâneos e estratégias de promoção do envelhecimento ativo. *Revista Tópicos*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 34, p. 1-30, 2026. DOI: 10.70773/revistatopicos/782429957. Acesso em: 18 jun. 2026.
- 24.MACHADO, Í. E. et al. Prevalência de anemia em adultos e idosos brasileiros. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 22, supl. 2, e190008.SUPL.2, 2019. DOI: 10.1590/1980-549720190008.supl.2. Acesso em: 16 abr. 2026.
- 25.MICHALAK, S. S.; RUPA-MATYSEK, J.; GIL, L. Comorbidities, repeated hospitalizations, and age $\geq$ 80 years as indicators of anemia development in the older population. *Annals of Hematology*, v. 97, n. 8, p. 1337-1347, 2018. DOI: 10.1007/s00277-018-3321-x. Acesso em: 21 ago. 2026.

26. MILAGRES, C. S. et al. Prevalência e fatores associados à presença de anemia em idosos do município de Viçosa (MG), Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, n. 12, p. 3733-3741, 2015. DOI: 10.1590/1413-812320152012.20752014. Acesso em: 30 set. 2026.
27. MINI, P.; BONNEFOY, M.; SUBTIL, F.; CHUZEVILLE, M. Prevalence of iron deficiency in patients aged 75 years or older with heart failure. *Journal of Geriatric Cardiology*, v. 15, n. 11, p. 682-686, 2018. DOI: 10.11909/j.issn.1671-5411.2018.11.005. Acesso em: 30 set. 2026.
28. NASCIMENTO, W. O. et al. Perfil do idoso com insuficiência cardíaca internado em um hospital de urgência. *Cogitare Enfermagem*, v. 21, n. 4, p. 01-10, 2016. DOI: 10.5380/ce.v21i4.47084. Acesso em: 13 ago. 2026.
29. NISS, O.; QUINN, C. T.; LANE, A. et al. Cardiomyopathy with restrictive physiology in sickle cell disease. *JACC: Cardiovascular Imaging*, v. 9, n. 3, p. 243-252, 2016. DOI: 10.1016/j.jcmg.2015.05.013. Acesso em: 21 mai. 2026.
30. PAN, J. et al. Impact of anemia on clinical outcomes in patients with acute heart failure: a systematic review and meta-analysis. *Clinical Cardiology*, 2024. Acesso em: 21 mai. 2026.
31. PEREIRA, S. M. et al. Estratégia de Saúde da Família e prevalência de anemia em mulheres de uma região urbana de alto Índice de Desenvolvimento Humano. *Journal of Human Growth and Development*, v. 29, n. 3, p. 410-415, 2019. DOI: 10.7322/jhgd.v29.9540. Acesso em: 18 jun. 2026.
32. PERINI, F. C. V. et al. Conscientização: dia mundial da anemia. In: DE PAULA, E. (org.). *Hematology, Transfusion and Cell Therapy*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023. p. S829-S830. Acesso em: 21 ago. 2026.
33. ROHDE, L. E. P. et al. Diretriz brasileira de insuficiência cardíaca crônica e aguda. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 111, n. 3, p. 436-539, 2018. Acesso em: 21 mai. 2026.
34. SCHMIDT, L. et al. Relação entre anemia e estado nutricional de idosos hospitalizados. *Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção*, v. 12, n. 3, 2022. DOI: 10.17058/reci.v12i3.16490. Acesso em: 21 mai. 2026.
35. SILVA, E. C. et al. Factors associated with anemia in the institutionalized elderly. *PLoS ONE*, v. 11, n. 9, e0162240, 2016. DOI: 10.1371/journal.pone.0162240. Acesso em: 30 set. 2026.
36. SOUSA, N. D. S. et al. Prevalência de anemia e correlação da concentração de hemoglobina com fatores cognitivos em idosos. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 3, p. 935-944, 2018. DOI: 10.1590/1413-81232018233.09082016. Acesso em: 21 mai. 2026.
37. TYMIŃSKA, A. et al. Anemia at hospital admission and its relation to outcomes in patients with heart failure (from the Polish Cohort of 2 European Society of Cardiology Heart Failure Registries). *The American Journal of Cardiology*, v. 119, n. 12, p. 2021-2029, 2017. DOI: 10.1016/j.amjcard.2017.03.035. Acesso em: 20 ago. 2026.

38. ZAHARIE, M. et al. Prevalence of erythrocyte changes in patients with heart failure. *Current Health Sciences Journal*, v. 43, n. 3, p. 263-268, 2017. DOI: 10.12865/CHSJ.43.03.14. Acesso em: 30 set. 2026.
39. ZHANG, H.; WEI, X.; CHEN, X.; SUN, X. Mortality from all-cause and cause-specific in the elderly: joint implications of anemia and frailty. *Archives of Gerontology and Geriatrics*, v. 115, p. 105213, 2023. DOI: 10.1016/j.archger.2023.105213. Acesso em: 9 abr. 2026.
40. JÚNIOR, L. M. O envelhecimento e o coração: as valvas. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba*, v. 18, n. 1, p. 58-59, 2016. DOI: 10.5327/Z1984-4840201625388. Acesso em: 20 ago. 2026.
41. OLIVEIRA, Luana Isabelly Carneiro de. *Frequência de anemia e consumo alimentar e dietético de ferro em indivíduos com insuficiência cardíaca*. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019. Acesso em: 20 ago. 2026.
42. BERNARDES, Andrews Gustavo de Carvalho; WOLLMANN, Carlos Alberto Rocha; HOREVICH, Claudina Mendes; FERREIRA, Indiorany Augusto Barbosa dos Santos; FIGUEREDO, José Carlos; FERREIRA, Maira Duarte; SÁ, Marcelo Canêjo; SENRA, Paula de Mendonça; CREPALDI, Priscila Iamusa Siqueira. Efeitos hematológicos na função cardiovascular: uma exploração de suas associações patofisiológicas. In: VIVIANI, Henrique et al. (org.). *Saúde cardiovascular: conhecimento, prevenção e cuidado*. Rio de Janeiro, RJ: Epitaya, 2024. p. 545-570. ISBN 978-65-94431-47-9. Acesso em: 21 ago. 2026.
43. MANITO, Nicolás; CERQUEIRO, José Manuel; COMÍN-COLET, Josep; GARCÍA-PINILLA, José Manuel; GONZÁLEZ-FRANCO, Álvaro; GRAU-AMORÓS, Jordi; PERAIRA, J. R.; MANZANO, Luis. Documento de consenso de la Sociedad Española de Cardiología y la Sociedad Española de Medicina Interna sobre el diagnóstico y tratamiento del déficit de hierro en la insuficiencia cardíaca. *Revista Clínica Española*, v. 217, n. 1, p. 35-45, 2017. DOI: 10.1016/j.rce.2016.08.001. Acesso em: 4 mar. 2026.
44. OLSEN, P. R. Atividade física em idosos. 2024. Trabalho de Conclusão de Residência (Residência Médica em Geriatria e Gerontologia) – Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, 2024. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/10183/271343/0011195384.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2026.
45. SISTEMA SAUDÁVEL. O que é anemia e suas causas cardíacas? 2025. Disponível em: <https://sistemasaudavel.com/glosario/o-que-e-anemia-e-suas-causas-cardiacas/>. Acesso em: 4 mar. 2026.